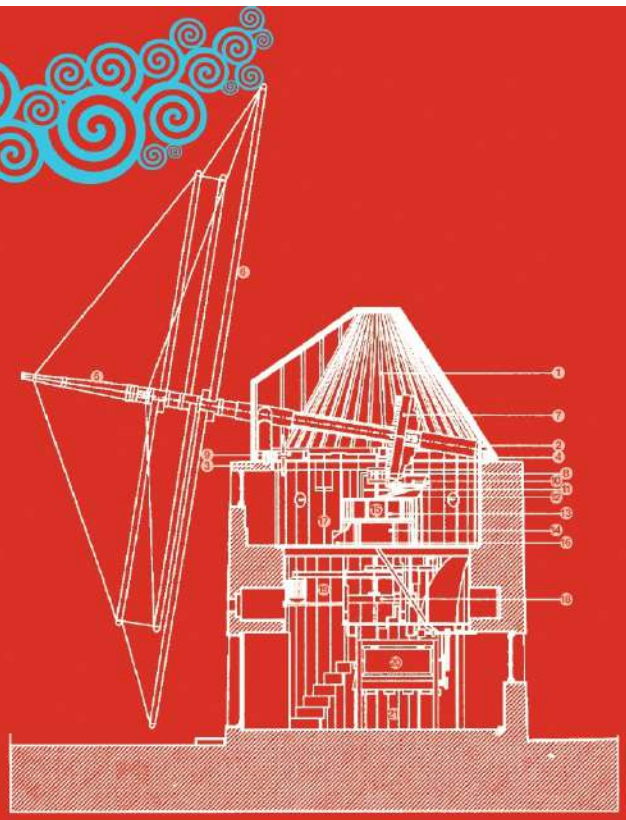
Moinhos de vento de Palmela

Os moinhos de vento do concelho de Palmela localizam-se maioritariamente na Serra do Louro. São engrenagens extraordinárias que marcam a história do cereal, do pão e da região ao longo de séculos da sua existência. Actualmente 18 moinhos habitam o olhar e enriquecem a imaginação. E, por vezes, ainda ouvimos o som do vento trespassado pelas velas, entrando fugaz pelas cabaças.

Os moinhos de vento constituem, em Portugal, elementos definidores de uma presença física nas mais variadas regiões e o concelho de Palmela não é distinto desta realidade.

Parecendo um engenho simples, os moinhos de vento funcionam de forma complexa: a rotação do ***eixo da roda motriz vertical*** (mastro) é transmitida pela ***entrosga*** (roda dentada) a um carrete, situados no centro do moinho, no piso superior, para que a entrosga possa rodar em torno dele, acompanhando a rotação do capelo e do mastro de acordo com a orientação do vento.

Cabe aos proprietários e às entidades públicas zelar pela preservação e divulgação do património molinológico e pela paisagem na qual eles se situam e à qual conferem identidade.



CORTE ESQUEMÁTICO DO MOINHO DA FORCA

1 - CAPELO
2 - FRECHAL DE MADEIRA
3 - FRECHAL DE PEDRA
4 - RODAS DE MADEIRA
5 - MASTRO
6 - VARAS
7 - ENTROSGA
8 - CARRETE
9 - SARILHO
10 - TEGÃO
11 - CORREDIÇA
12 - QUELHA
13 - MÓ DE CIMA
14 - MÓ DE BAIXO
15 - CAMBEIROS
16 - TREMONHADO
17 - SOBRADO
18 - PONTE E URREIRO
19 - SOTO
20 - PENEIRA
21 - RÉS DO CHÃO

Moinhos como extensão museológica

Porque é necessário conhecer/divulgar este património em extinção, os "Moinhos Vivos" da Serra do Louro constituem uma extensão museológica, no âmbito de um protocolo celebrado em 2000, entre a Câmara Municipal de Palmela e a empresa proprietária - "Biosani, Moinhos Vivos".
Assim, através do Serviço Educativo do Museu Municipal de Palmela são realizadas visitas guiadas a grupos organizados do concelho.

Moinhos vivos da Serra do Louro
Visita de sensibilização ao património molinológico: conhecimento do ciclo do cereal e do pão, das profissões de agricultor, de moleiro, de padeiro, e dos mecanismos e instrumentos de trabalho ligados à moagem e à produção do pão e exploração do mundo dos sentidos:

Ver cores e formas - observar a paisagem e formas geométricas do espaço - Moinho e objectos utilizados na visita;

Ouvir os sons - escutar o vento nas cabaças e o barulho de funcionamento do moinho, ouvir a melodia da paisagem que nos envolve;

Cheirar os diferentes aromas - o trigo, a farinha, o fermento e o pão acabado de sair do forno;

Tocar nos objectos - sentir os grãos de trigo, a farinha e a massa do pão, tocar no moinho, na peneira, nos tabuleiros;

Saborear o resultado - provar o pão.

MOINHOS DE VENTO DE PALMELA

1 - MOINHO DA FONTE DO SOL
2 - MOINHOS DOS ANJOS OU MOINHOS DA SAPEC
3 - MOINHO III DO LOURO
4 - MOINHO II DO LOURO
5 - MOINHO I DO LOURO
6 - MOINHO DO MOTOR
7 - MOINHO NOVO
8 - MOINHO DA FORCA
9 - MOINHO II DA SERRA DO LOURO
10 - MOINHO I DA SERRA DO LOURO
11 - MOINHO DA ESPLANADA
12 - MOINHO DA PONTA
13 - MOINHO DO MEIO
14 - MOINHO DO DOUTOR
15 - MOINHO DE AIRES
16 - MOINHO DO PARRELA OU MOINHOS DE AIRES
17 - MOINHO DO CAPITÃO OU MOINHO DE VALENÇÕES
18 - MOINHO DA PÁSCOA